

# Inédito e inovador

Ampliando o acesso de educadores e técnicos a mais nova tecnologia, SENAI eleva a qualidade da mão-de-obra e a competitividade da indústria nacional

LEONARDO CAMPOS



**Diretor-geral do SENAI, José Martins (C), diretora de Operações, Regina Torres, e gerentes-executivos de Educação Profissional, Alberto Araújo (E), e de Tecnologia Industrial, Orlando Clapp, na solenidade de entrega de *notebooks* a técnicos da organização**

Um programa inédito e inovador está ampliando o acesso à tecnologia para educadores e técnicos das Unidades Operacionais do SENAI em todo o país. Entre 2008 e 2009, serão distribuídos 10 mil computadores portáteis (*notebooks*), em 21 estados das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. Até o final do próximo ano, os modernos equipamentos serão entregues a todos os professores e técnicos com mais de um ano no quadro de funcionários da organização.

O programa elevará a interação entre profissionais e empresas, além de aumentar o nível das aulas ministradas a milhares de alunos

no Brasil. O resultado, acreditam empresários e diretores da instituição, será o crescimento da qualidade da mão-de-obra e da competitividade da indústria nacional.

Para a gerente de Relacionamento da Amanco do Brasil, Kátia Matias, o programa facilitará a comunicação entre as empresas e os técnicos. A companhia trabalha em parceria com o SENAI para o treinamento de profissionais que usam os seus produtos, como bombeiros e encanadores. Com os *notebooks*, prevê Kátia, a interação entre a Amanco e esses trabalhadores será mais rápida e barata.

Atualmente, as recomendações da Amanco do Brasil são feitas de

forma presencial ou enviadas por correspondência. “O programa é uma ótima ajuda para tornar mais acessível esse profissional, que ficará mais qualificado em médio prazo. Com acesso online, poderemos dar continuidade ao treinamento. A empresa fica presente na vida dessa pessoa”, diz a gerente. A Amanco fabrica tubos, conexões, acessórios sanitários e produtos para irrigação.

## Geração de conhecimento

“Temos que preparar o pessoal para atender a indústria, que demanda quantidade, mas cada vez exige mais qualidade”, ressaltou



### Kátia: facilidade na comunicação

o diretor regional do SENAI Mato Grosso do Sul, Jaime Verruck, para quem o ponto-chave desse programa é a capacidade de geração de conhecimento e o foco nas atividades-fim da instituição – o aluno e as empresas que os técnicos assessoram. Ao estimular o talento humano, destacou, o programa se converte em um elemento estruturante que provocará efeitos multiplicadores em todo o sistema. “Os colaboradores serão melhores instrutores e técnicos. Com certeza a indústria vai sentir o reflexo.”

Diretor do SENAI Pernambuco, Antônio Carlos Maranhão destaca outro ponto positivo do projeto: a chance dada a colaboradores da instituição para a formação de redes de informação, o que incentivará a inovação e a atualização de processos. “O programa facilitará a participação em grupos de discussão de áreas técnicas e especializadas”, concorda o gerente de Informação Tecnológica da Unidade de Tecnologia Industrial do SENAI Nacional, Wellington Penetra da Silva.

Maranhão aposta que professores e técnicos de diferentes unidades do SENAI passarão a interagir com mais frequência e intensi-

dade entre si, com centros de pesquisa e parceiros. “Essa iniciativa é importante degrau rumo a um up grade tecnológico. Trata-se de um programa que tem transversalidade muito grande com todas as ações tecnológicas do SENAI.”

No ano passado, foram adquiridos 2.500 laptops, que já começaram a ser entregues às unidades das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e do Espírito Santo. Além de conseguir atingir mais gente com um esforço financeiro menor nesta primeira etapa, o SENAI decidiu priorizar essas regiões porque elas estão mais distantes dos grandes centros do país e têm menos infra-estrutura. Os outros estados serão contemplados durante este ano e em 2009. Para 2008, o SENAI tem a meta de comprar 4,6 mil máquinas. Os demais computadores serão enviados no ano que vem.

### Realidade do mercado

A iniciativa é considerada inovadora por dirigentes do SENAI e representantes do mercado, pois une a mobilidade garantida pelo uso de *notebooks* à formatação personalizada dos equipamentos de acordo com as necessidades dos usuários. “Não há nada parecido”, comentou o gerente de Informação Tecnológica do SENAI Nacional.

Devido à parceria com grandes empresas do setor de tecnologia da informação, como Microsoft e Intel, o SENAI oferecerá conjuntos de *softwares* e aplicativos voltados às áreas de atuação de cada um dos agentes. Além de poder navegar na internet e fazer cursos de especialização a distância, o usuário poderá acionar os programas que necessita em qualquer lugar. Os efeitos positivos serão verificados no dia-a-dia dos alunos e dos empresários que

contam com os serviços prestados pela instituição.

Na sala de aula, por exemplo, os professores poderão usar materiais multimídias e simuladores, os quais levarão aos alunos a realidade encontrada no mercado de trabalho. Além disso, terão acesso remoto à internet, caso precisem acessar um banco de dados ou fazer uma rápida pesquisa durante as aulas. A formação dos profissionais será mais completa.

Já os técnicos que prestam assessorias poderão levar os *notebooks* às empresas atendidas com grande parte do trabalho já preparado. O atendimento será melhor e mais rápido. “O programa garantirá mobilidade e flexibilidade de horário”, acrescentou Silva. “O técnico vai à empresa fazer assessoria e o professor dar aula com tudo pronto. Diminui muito o risco de haver problemas com CDs ou *pen drives*.”

Aplicativos que facilitarão a elaboração de materiais didáticos serão instalados nos *notebooks* destinados aos professores. Os profissionais da área de tecnologia receberão programas que agilizarão a organização de bancos



### Maranhão: upgrade tecnológico



## Campos: conexão à internet sem fio

de dados. Técnicos e instrutores de outras ocupações, como mecânica e elétrica, contarão com *softwares* e simuladores de suas respectivas atividades.

O diretor de Educação e Setor Público da Microsoft Brasil, Paulo Cunha, acredita que esse 'uso vocacionado' da tecnologia é o grande diferencial do projeto do SENAI. "Como o *notebook* será configurado especialmente para cada perfil, a tecnologia terá aplicação e uso efetivo no dia-a-dia das pessoas", afirma (leia entrevista na página 12).

Para o gerente de Informação Tecnológica do SENAI, essa característica do programa fará com que os colaboradores da instituição fiquem mais capacitados e passem a oferecer com mais rapidez serviços de maior qualidade – o que passou a ser fundamental em uma época em que o Brasil carece de mão-de-obra qualificada. Wellington da Silva acredita que os resultados desse investimento poderão ser comprovados nas ava-

liações de desempenho feitas periodicamente pela organização.

Sem a versatilidade dos computadores portáteis, entretanto, isso não seria possível. O diretor de Negócios para o Setor Público e Corporativo da Intel, Augusto Campos, enfatizou que, para que o programa tenha sucesso, os *notebooks* conterão baterias de duração mais longa e processadores que garantirão a performance necessária para rodar os programas demandados pelo SENAI. Estarão equipados também com tecnologia para se conectar à internet sem fio.

"O SENAI estava procurando todos esses vetores para produzir um resultado fantástico onde quer que seja, no chão de uma fábrica, em casa ou na sala de aula", frisou Campos, citando a atualização tecnológica obtida, o aumento da capacitação profissional, da qualidade das aulas e da agilidade do atendimento dos técnicos às empresas parceiras do SENAI. "O projeto está alinhado às tendências do século 21 e é aderente às necessidades da educação de hoje. Nós nunca estamos parados para acessar ou transmitir informações."

## Produtividade

O executivo da Intel elogiou ainda o fato de o SENAI ter decidido equipar um grande número de funcionários com computadores portáteis. Para ele, é difícil encontrar empresas ou instituições que incentivem o uso do laptop, porque ainda há no Brasil a visão de que essas máquinas só podem ser usadas por funcionários de alto escalão. "Hoje, o *notebook* deve ser visto como uma ferramenta que aumenta a produtividade e a qualidade do serviço."

Segundo Campos, em média, só entre 5% e 10% do pessoal das empresas possuem micros portáteis.

Com esse projeto, mais da metade dos cerca de 17 mil colaboradores da organização terão *notebooks*. Na Intel, o índice chega a 80%.

Não é à toa, portanto, que a expectativa é crescente entre as pessoas que receberão as máquinas. Os diretores regionais do SENAI contam que diariamente são questionados sobre o cronograma do programa.

Marcos Lengrub da Silva, professor de metal-mecânica do SENAI Espírito Santo, é um dos colaboradores da instituição que aguardam o equipamento. "Nós estamos ansiosos para receber os *notebooks* para pôr em prática as idéias de planejamento e construção de aulas", revelou. Para ele, um dos principais benefícios trazidos pelos laptops será a possibilidade de demonstrar conceitos aos alunos em tempo real. Atualmente, os professores precisam esperar as revistas técnicas chegar às suas unidades regionais para mostrar novas máquinas e processos na sala de aula.



## Verruck: geração de conhecimento

Além de facilitar a atualização e desenvolvimento pessoal do corpo docente por meio de cursos a distância, explicou o professor, os computadores proporcionarão aulas mais proveitosas aos alunos. Isso porque os *notebooks* facilitarão o planejamento e a execução das aulas, e os professores conseguirão cada vez mais simular em classe situações que são encontradas no mercado de trabalho. “Os meus alunos já sabem da novidade e também esperam com expectativa. A indústria vai ficar satisfeita com os profissionais que receberá”, disse, em referência à maior qualidade do ensino que será oferecido quando os computadores entrarem em operação.

Os usuários dos *laptops* terão de tomar, no entanto, cuidados especiais com as máquinas. Como os equipamentos carregarão em suas memórias dados importantes e sigilosos, as coordenadorias técnicas regionais do SENAI elaborarão cartilhas para orientar os usuários como operá-los e evitar maiores problemas. Vão constar do manual recomendações de utilização, conservação e limpeza. Será feito também um trabalho para mudar os atuais hábitos dos colaboradores. “Vamos incentivar e orientar o pessoal para que ocorra o uso efetivo dessa ferramenta”, disse o coordenador de Tecnologia da Informação do SENAI Sergipe, Márcio Gio-

vanni Oliveira. “O *notebook* é um equipamento sensível e demanda cuidados especiais.”

Os coordenadores técnicos também mostrarão aos colegas como prevenir roubos. “O *laptop* é um dos equipamentos mais visados por ladrões”, justificou Oliveira. O suporte de informática de cada unidade também fará a sua parte. A fim de garantir que os dados contidos nas máquinas não sejam acessados por pessoas de fora da instituição, as informações serão criptografadas. Para evitar a perda de documentos relevantes, será ainda criado um sistema para armazenar os dados dos *notebooks* nos servidores do SENAI. ■

## Ações de atualização tecnológica

**A entrega de 10 mil computadores portáteis é apenas uma das ações de atualização tecnológica do SENAI. A iniciativa se insere nas metas do Programa Educação para a Nova Indústria, lançado pela CNI para enfrentar o desafio de aumentar a oferta de oportunidades para a formação de profissionais que atendam aos requisitos do mercado. SENAI e SESI, executores do Programa, investirão R\$ 10,4 bilhões até 2010 na educação básica e profissional de 16,2 milhões de pessoas.**

O gerente de Informação Tecnológica da Unidade de Tecnologia Industrial do SENAI Nacional, Wellington Penetra da Silva, destaca que freqüentemente o SENAI moderniza os computadores e os *softwares* usados pelos seus colaboradores. Outros exemplos são verificados no segmento laboratorial, onde a capacitação pessoal e a infra-estrutura são sempre modernizadas.

Tais ações têm como objetivo aumentar a qualificação do pessoal e aumentar a produtividade da indústria. Além da capacitação dos técnicos em programação, essa iniciativa incentiva o empresário a adotar novas tecnologias. As empresas se sentem mais seguras em investir em novos equipamentos quando têm certeza de que contarão com mão-de-obra qualificada para operá-los e fazer a manutenção.